

Habitação, trabalho e *possibilidades.*

Relatório público de fundamentação

Oportunidades territoriais, mobilidade residencial e condições para uma promoção informada.

Dados oficiais · Indicadores de mercado
Anúncios observados · Cenários ilustrativos



Identificar, cruzar e promover oportunidades de habitação acessível e emprego em diferentes territórios portugueses, contribuindo para a atração e fixação de novos residentes.

Oportunidades que merecem *ser conhecidas*.

Resumo executivo

O VIVER PORTUGAL parte de uma oportunidade concreta: organizar informação sobre habitação, emprego e condições de vida para tornar mais visíveis alternativas territoriais. Os dados consultados sustentam diferenças de preços pedidos entre distritos, a existência de património habitacional vago no recenseamento e exemplos profissionais em diferentes setores. [F1] [F2] [F3]

A amostra exploratória desta revisão reúne três anúncios habitacionais e cinco registos profissionais, associados a Bragança, Guarda, Fundão, Vila Real, Castelo Branco e Ponte de Sor. A Covilhã integra o quadro de observação de corredores regionais, sem anúncio individual recolhido nesta amostra. Os registos demonstram a presença de informação territorial útil; não quantificam capacidade de acolhimento.

O que a evidência permite concluir

- Existem alternativas territoriais que justificam comparação, investigação local e comunicação organizada.
- O potencial depende de rendimentos, requisitos profissionais, mobilidade, serviços e oferta habitacional efetivamente mobilizável.
- A promoção pode alargar o conhecimento e o interesse; o efeito na instalação e permanência deve ser acompanhado.

Âmbito e leitura

Documento técnico público, com evidência consultada em 21 outubro 2026. Distingue dados oficiais, indicadores de mercado, observações de anúncios, cálculos ilustrativos e hipóteses de intervenção. Não constitui uma proposta comercial nem um serviço de intermediação.

Habitar e trabalhar num país *em mudança*.

Uma questão de acesso e de mobilidade

A OCDE enquadra a acessibilidade habitacional como um problema estrutural, associado às limitações da construção e do arrendamento, ao uso do parque existente e à mobilidade residencial. A informação comparável sobre outros destinos pode apoiar escolhas, mas não substitui políticas de oferta e proteção das famílias. [F1]

Porque importa a escala territorial

O orçamento de uma família não é determinado apenas pela renda. A localização influencia o acesso ao emprego, a despesa de deslocação, o acesso a saúde e educação e a organização dos cuidados. A análise deve, por isso, combinar o lugar de residência com o conjunto de locais usados na vida quotidiana.

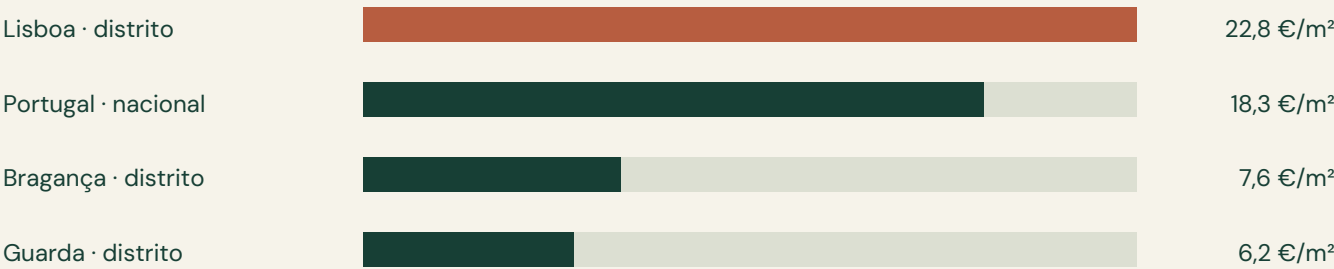
A evolução demográfica e o envelhecimento reforçam a utilidade de conhecer a capacidade de retenção de residentes e de acolhimento de novos agregados. Indicadores municipais do INE e da PORDATA devem ser lidos com o respetivo ano e versão territorial. Esta edição não transcreve valores locais de envelhecimento cuja tabela não pôde ser recuperada integralmente. [D1]

Uma intervenção complementar

A organização e promoção da informação pode apoiar municípios, residentes e empregadores: torna condições comparáveis, permite identificar bloqueios e dá visibilidade a oportunidades. A escolha de mudar deve continuar voluntária e ajustada ao perfil de cada agregado. A proteção dos residentes atuais integra a avaliação da intervenção.

O mesmo espaço. Outro *contexto*.

Arrendamento anunciado em setembro 2026



Distrito ou âmbito	Renda pedida €/m²	Natureza
Lisboa	22,8	Distrital
Portugal	18,3	Nacional
Évora	11,1	Distrital
Santarém	8,6	Distrital
Castelo Branco	7,9	Distrital
Bragança	7,6	Distrital
Viseu	7,5	Distrital
Vila Real	7,2	Distrital
Portalegre	7,0	Distrital
Guarda	6,2	Distrital

Fonte: idealista, publicação de 2 outubro 2026. Medianas de preços pedidos; não são rendas contratadas nem preços municipais. Os anúncios válidos passam por filtros de sazonalidade e valores atípicos. Diferenças de composição da oferta limitam a comparação de imóveis concretos. [F2]

Do património à *mobilização*.

O que os Censos mostram

Os Censos 2021 identificaram 723 215 alojamentos familiares clássicos vagos em Portugal, correspondentes a 12,1% desse parque. É um dado oficial de recenseamento, publicado pelo INE/LNEC na síntese do estudo O parque habitacional análise e evolução 2011–2021. Não é um inventário de casas disponíveis para arrendar em 2026. [F3]

A oportunidade exige um percurso

A mobilização de património depende da vontade e capacidade dos proprietários, do estado de conservação, da situação jurídica, de eventuais obras e da localização face à procura e aos serviços. A desocupação estatística não demonstra habitabilidade ou disponibilidade contratual.

O estudo do IHRU de setembro 2024 enquadra a falta ou desadequação da oferta habitacional. A ficha de publicação foi verificada nesta revisão; não se extraíram contagens locais das tabelas do PDF. A análise territorial deve usar a unidade municipal correta e informação mais recente antes de afirmar volumes mobilizáveis. [F4]

Um inventário local útil

- Identificar imóveis e regime de ocupação com uma fonte e uma data.
- Confirmar condição física, situação contratual e disponibilidade autorizada.
- Relacionar custos de adaptação e uso permanente com emprego e serviços.
- Acompanhar efeitos sobre oferta e preços para os residentes atuais.

Perfis diferentes. Territórios *relevantes*.

Os registos consultados evidenciam atividades em logística, transportes, indústria, segurança e tecnologia. São exemplos documentados; não representam um censo das vagas nem permitem inferir escassez de trabalhadores em cada setor.

Território	Exemplo profissional	Base ilíquida mensal
Nogueira · Bragança	Chefia de equipa de armazém	920 €
Vila Real	Motorista de pesados de mercadorias	1060 €
Castelo Branco	Soldador	1100 €
Ponte de Sor	Técnico de segurança e saúde no trabalho	1000 €
Fundão e outras localizações	Data Engineer AWS or GCP	Não publicada

Fontes: quatro detalhes de oferta IEFP [E1–E4] e um anúncio indexado da Capgemini Engineering [E5]. Remunerações apresentadas como bases mensais ilíquidas, distintas do rendimento líquido do agregado. Não se estimou salário líquido com base nesses valores.

O que aprofundar em cada território

O diagnóstico económico deve relacionar empregadores, perfis, requisitos, remuneração, vínculo e sazonalidade. Uma vaga pode exigir deslocações, turnos, certificação ou transporte próprio. O caso de soldadura em Castelo Branco inclui deslocações nacionais e internacionais, mostrando que a localização de base não equivale a trabalho exclusivamente local. [E3]

O exemplo tecnológico inclui Fundão entre várias localizações e anuncia regime híbrido. Não se considera uma oferta exclusivamente local nem trabalho remoto integral. A remuneração não estava publicada e a página direta não foi recuperada na revisão; o registo é mantido como exemplo indexado. [E5]

A acessibilidade é uma *relação*.

Uma renda inferior pode ampliar alternativas, mas só é acessível em relação ao rendimento líquido e às necessidades do agregado. A referência de 30% é um parâmetro analítico, não uma regra universal.

Cenário de renda	Líquido para referência de 30%	Origem do cenário
495 €	1 650 €	Anúncio H3
500 €	1 667 €	Anúncios H1 e H2
608 €	2 027 €	80 m ² × 7,6 €/m ²
632 €	2 107 €	80 m ² × 7,9 €/m ²
1 824 €	6 080 €	80 m ² × 22,8 €/m ²

Fórmula: líquido de referência = renda / 0,30, arredondado ao euro. Os valores de anúncios são observações; a multiplicação de um índice distrital por 80 m² é um cálculo ilustrativo. Nenhuma linha comprova uma combinação casa–emprego. [F2] [H1] [H2] [H3]

41,7%

500 € / 1.200 € líquidos

27,8%

500 € / 1.800 € líquidos

Uma renda de 500 € representa 41,7% de um líquido mensal de 1 200 € e 27,8% de 1 800 €. Com 100 € de deslocações, o custo conjunto sobe para 600 €; o seu peso no primeiro cenário é 50%. Este último rácio junta habitação e mobilidade e não deve ser confundido com taxa de esforço apenas de renda.

Os exemplos profissionais com remuneração publicada situam-se entre 920 € e 1 100 € brutos/mês. Esses valores não sustentam, por si só, acessibilidade dos anúncios a uma pessoa. Devem avaliar-se composição e rendimentos do agregado sem converter bruto em líquido por uma percentagem arbitrária. [E1–E4]

Uma leitura territorial *comparável*.

Ponto de observação	Referência distrital €/m²	Evidência individual
Bragança	7,6 · Bragança	H1, E1
Vila Real	7,2 · Vila Real	E2
Guarda	6,2 · Guarda	H2
Fundão	7,9 · Castelo Branco	H3, E5
Covilhã	7,9 · Castelo Branco	Corredor a investigar
Castelo Branco	7,9 · Castelo Branco	E3
Ponte de Sor	7,0 · Portalegre	E4

Os sete pontos são uma seleção exploratória, não um ranking. Fundão, Covilhã e Castelo Branco partilham a mesma referência distrital de mercado nesta tabela; isso não significa igualdade de preços locais. Ponte de Sor usa Portalegre como contexto distrital. [F2]

O que o quadro torna visível

Bragança reúne um anúncio habitacional e um registo de armazém em Nogueira. Guarda apresenta um anúncio de T2. Fundão combina observações de habitação em Castelejo e um exemplo tecnológico indexado com várias localizações. Vila Real, Castelo Branco e Ponte de Sor têm registos profissionais consultados.

A Covilhã entra como ponto de investigação no corredor da Beira Interior, sem oferta individual nesta amostra. Não se preenchem serviços, tempos de acesso ou indicadores demográficos em falta. A cobertura nacional, incluindo Açores e Madeira, exige recolha própria e análise insular adaptada.

Referências H1–H3 e E1–E5 detalhadas nas páginas seguintes. Consulta: 21 outubro 2026. Pontos geográficos do mapa web derivados de GeoNames / Open-Meteo [G1].

08 / CASOS PESQUISADOS

Habitação com *referência concreta.*

Bragança · H1

T1 · 74 m² de área bruta · 500 €/mês. Localização anunciada: Avenida Cidade de Zamora.

Fiador com rendimentos declarados em Portugal; caução de 1 000 €; despesas de consumos à parte.

Anúncio individual no idealista. Atualização mostrada: 16 outubro. Consulta web: 21 outubro 2026. [H1]

Guarda · H2

T2 · 80 m² de área bruta · 500 €/mês. Localização anunciada: Rua Vila de Manteigas.

Mobilado; primeiro andar sem elevador; fiança anunciada de um mês.

Anúncio individual no idealista. Atualização mostrada: 19 outubro. Consulta web: 21 outubro 2026. [H2]

Castelejo · Fundão · H3

T3 · 95 m² de área bruta · 495 €/mês. Localização anunciada: Rua Direita.

Casa de aldeia mobilada; condições contratuais e habitabilidade a verificar.

Anúncio individual no idealista. Atualização mostrada: 16 outubro. Consulta web: 21 outubro 2026. [H3]

Registos factuais para investigação. Não houve contacto com os anunciantes, visita, verificação documental ou confirmação de disponibilidade. Não se reproduzem fotografias nem descrições comerciais.

09 / CASOS PESQUISADOS

Trabalho com *condições explícitas.*

CONSULTA WEB 21 OUTUBRO 2026 / SEM CONFIRMAÇÃO DIRETA DE VAGA ABERTA

Nogueira · Bragança · E1

Chefia de equipa de armazém. Base ilíquida: 920 €/mês. Termo certo · 12 meses. 10.º–12.º ano; cinco anos de experiência; transporte próprio.

Início previsto publicado: 2026–09–01. Registo IEFP observado; atividade por confirmar. [E1]

Vila Real · E2

Motorista de pesados de mercadorias. Base ilíquida: 1060 €/mês. Termo certo · 12 meses. 9.º ano; carta de pesados; trabalho por turnos.

Início previsto publicado: 2026–10–01. Registo IEFP observado; atividade por confirmar. [E2]

Castelo Branco · E3

Soldador. Base ilíquida: 1100 €/mês. Termo certo · 6 meses. 12.º ano; cinco anos de experiência; deslocações nacionais e internacionais.

Data de publicação não exposta no detalhe. Registo IEFP observado; atividade por confirmar. [E3]

Ponte de Sor · E4

Técnico de segurança e saúde no trabalho. Base ilíquida: 1000 €/mês. Sem termo · tempo completo. Licenciatura, formação e certificação em segurança e higiene no trabalho.

Data de publicação não exposta no detalhe. Registo IEFP observado; atividade por confirmar. [E4]

Fundão e outras localizações · E5

Data Engineer AWS or GCP. Remuneração não publicada. Permanent · regime híbrido anunciado. Mais de quatro anos de experiência; formação superior; inglês.

2026–10–09. Exemplo indexado · página direta não confirmada. [E5]

A vida quotidiana ultrapassa *fronteiras locais*.

Castelejo – Fundão – Beira Interior

O anúncio de T3 em Castelejo, por 495 €/mês, e o exemplo profissional tecnológico com Fundão entre as localizações permitem formular uma pergunta: poderá a habitação em núcleos próximos complementar o acesso a polos de emprego? É uma hipótese de corredor, dependente de qualificações, remuneração, presença exigida e rota. [H3] [E5]

Bragança – Nogueira e envolvente

A residência urbana observada e a localização profissional em Nogueira pertencem a um contexto territorial que exige análise de deslocação. A exigência de transporte próprio no registo de emprego é um custo e uma condição relevantes. Não se afirma compatibilidade entre o T1 e esse posto. [H1] [E1]

Ponte de Sor e Alto Alentejo

O registo técnico de segurança e saúde no trabalho demonstra uma necessidade profissional documentada. Para transformá-la numa alternativa residencial é necessário confirmar empregador, disponibilidade, acesso a habitação e serviços. O preço distrital de Portalegre não certifica oferta local. [E4] [F2]

Trabalho remoto e híbrido

A mobilidade apoiada pelo IEFP contempla, sob condições, atividade à distância a partir do interior. Esta possibilidade pode permitir conservar uma atividade profissional ao mudar de residência. O regime híbrido requer confirmação da frequência presencial; não deve ser tratado como liberdade geográfica total. Conectividade, espaço de trabalho e necessidades familiares integram a análise. [F5]

Tornar o potencial *mais visível.*

Uma hipótese de intervenção territorial

A divulgação organizada pode reduzir o desconhecimento sobre territórios, explicar alternativas e aproximar informação útil dos públicos a quem ela é relevante. A utilidade está na combinação entre dados, contexto e canais locais. O efeito dessa exposição sobre decisões e mudanças efetivas é uma hipótese a medir.

Benefícios possíveis para os territórios

- Alargar a visibilidade de oportunidades profissionais, habitacionais e de serviços.
- Ajudar empregadores a comunicar perfis e condições com clareza.
- Identificar barreiras de habitação, mobilidade e serviços que limitam a fixação.
- Apoiar o conhecimento da identidade local e a participação das entidades do território.
- Produzir informação sobre interesse, contactos, instalação e permanência quando observáveis.

Efeitos económicos e demográficos

Uma instalação estável pode contribuir para procura local, atividade económica e continuidade de serviços. A dimensão desses efeitos depende do número e perfil dos agregados, da permanência e das condições de oferta. Esta edição não estima acréscimos de população, emprego, receita municipal ou retorno económico.

A promoção deve acompanhar pressão sobre rendas e serviços e proteger residentes existentes. Se o interesse crescer sem oferta suficiente, a intervenção precisa de ajustar informação, capacidade e calendário; a visibilidade isolada não resolve a falta de habitação.

Relacionar com *critério.*

Etapa	Verificação	Evidência mínima
1 Identificação	Local, valor, perfil e fonte	URL, ID e data de consulta
2 Confirmação	Disponibilidade e condições	Contacto autorizado e registo
3 Compatibilidade	Rendimento, requisitos e agregado	Cálculo transparente por perfil
4 Viabilidade	Rotas, custos e serviços	Fontes e confirmação local
5 Acompanhamento	Mudança e permanência	Registo consentido e datado

Recolha, qualidade e atualização

Cada registo deve conservar identificador, URL, data, unidade geográfica, natureza do dado e estado de confirmação. Deduplicam-se anúncios, distinguem-se arrendamentos sazonais e permanentes e confirma-se a situação das vagas. Datas de consulta diferentes não formam automaticamente uma fotografia simultânea do mercado.

Na pesquisa desta edição, páginas de detalhe foram consultadas por acesso web ou conteúdo indexado. A leitura online não substitui contacto com o anunciante ou empregador. Datas de início anteriores à consulta e ausência de data de publicação são sinais para nova confirmação, não prova de oferta ativa.

Critérios de compatibilidade

Usar o rendimento líquido real do agregado; confirmar salário e vínculo; calcular esforço habitacional e orçamento total; medir deslocação por rota e horários. Escola, creche, saúde e conectividade devem ser avaliadas por perfil. Não se inferem tempos a partir de distância em linha reta.

A atividade do observatório é investigação e informação. Encaminhamentos devem respeitar canais habilitados; resultados individuais exigem consentimento e minimização de dados. Patrocínios identificados e independência da análise preservam confiança institucional.

Medir o interesse. Conhecer os *resultados*.

Indicador	Unidade e leitura	Frequência proposta
Oferta habitacional confirmada	Imóveis únicos; stock numa data	Mensal
Vagas com condições confirmadas	Postos únicos; salário e vínculo	Semanal / mensal
Renda pedida e dispersão	€/m²; mediana e intervalos	Mensal
Custos e acesso por perfil	Renda, líquido e minutos por rota	Por cenário
Interesse qualificado	Consultas com destino e intenção	Por ação
Instalações e permanência	Agregados com consentimento	Trimestral / anual
Efeitos locais	Oferta, rendas e serviços	A definir por território

O acompanhamento deve distinguir alcance de comunicação, interesse qualificado, contacto com canais locais e mudança efetiva. Uma pessoa pode consultar vários conteúdos e fazer vários contactos; a contagem requer regras de deduplicação e proteção de dados.

A instalação deve ser verificada, quando possível, com data, consentimento e duração de permanência. Registos voluntários podem subestimar resultados; respostas de quem manifesta interesse podem sobrestimar predisposição para mudar. As limitações devem acompanhar os indicadores.

Para inferir efeitos de uma ação de promoção é necessário um desenho de avaliação: medição inicial, período de observação e, quando viável, comparação com grupos ou territórios semelhantes. Sem isso, apresentam-se resultados observados e contributos plausíveis, sem causalidade atribuída.

Promover com *fundamentação.*

Conclusões

- As diferenças distritais de preços pedidos são relevantes para comparar contextos de habitação, mas não garantem oferta acessível a cada agregado. [F2]
- Anúncios habitacionais e registos profissionais documentam sinais concretos em diferentes territórios. A amostra é exploratória e a disponibilidade exige confirmação. [H1–H3] [E1–E5]
- O parque vago recenseado justifica investigação de mobilização, sem equivalência a stock disponível hoje. [F3]
- A relação entre residência, emprego e serviços pode ser estudada numa escala regional e por perfis de vida.
- A promoção organizada tem utilidade potencial para conhecimento e interesse; os efeitos na instalação e revitalização devem ser medidos.

Recomendações territoriais

Criar inventários locais rastreáveis; confirmar condições com entidades; comunicar rendas, requisitos e rendimentos de forma compreensível; articular habitação, mobilidade e serviços; acompanhar resultados e efeitos sobre residentes atuais.

Começar por territórios com interlocução e informação suficientes para um diagnóstico verificável. Expandir a cobertura a partir de qualidade e capacidade de atualização, incluindo investigação específica para Açores e Madeira. Publicar versões, datas e alterações metodológicas em cada atualização.

O que cada dado *representa.*

Natureza	Como interpretar
Dado oficial	723 215 alojamentos vagos: Censos 2021, âmbito nacional.
Indicador de mercado	Medianas pedidas distritais, setembro 2026; não são contratos.
Anúncio observado	Preço e características publicados; disponibilidade por confirmar.
Registo indexado	Conteúdo recuperado em índice; página direta não confirmada.
Cálculo ilustrativo	Fórmula e pressupostos explícitos; sem imóvel ou salário certificado.
Hipótese territorial	Questão de investigação, sem resultado de acolhimento atribuído.

Revisão da edição anterior

O valor de Beja de 14,8 €/m² foi retirado da comparação: não foi localizado na publicação de arrendamento citada. Mantêm-se apenas valores confirmados nessa fonte. Não se substitui esse valor por uma estimativa.

O total de alojamentos vagos passou a ser apresentado com a identificação exata da síntese INE/LNEC e o ano de recenseamento. A referência genérica ao estudo do IHRU foi substituída pela ficha de publicação identificável. Acrescentaram-se três anúncios habitacionais e cinco registos profissionais com IDs, condições e estado de consulta.

A PORDATA foi consultada para metainformação demográfica; não se publicam valores municipais que não se conseguiram recuperar integralmente. O exemplo Capgemini provém do registo indexado do empregador. Não se afirma que a vaga esteja aberta nem se preenche remuneração em falta.

Consulta e corte editorial: 21 outubro 2026. Fontes com periodicidades diferentes. Esta edição não quantifica procura potencial, capacidade nacional de acolhimento ou impacto causal. As referências seguintes permitem localizar os dados e reavaliar a sua atualidade.

Evidência com *origem.*

REFERÊNCIAS CLICÁVEIS / ENQUADRAMENTO E HABITAÇÃO

[F1] OCDE — OECD Economic Surveys Portugal 2026

2026 · Consulta 21 outubro 2026. Executive summary; Tackling Portugal's housing affordability challenge
https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-surveys-portugal-2026_025b3445-en.html

[F2] idealista — Arrendamento setembro 2026

2026-10-02 · Consulta 21 outubro 2026. Secções Distritos e ilhas e Índice de preços imobiliários; medianas de preços pedidos
<https://www.idealista.pt/media/press-releases/2026/10/02/6828-rendas-sobem-6-1-em-setembro-pelo-terceiro-mes-consecutivo>

[F3] INE / LNEC — O parque habitacional análise e evolução 2011–2021

2024-08 · Consulta 21 outubro 2026. INEWS 60, pp. 82–83, Formas de ocupação; dados dos Censos 2021
https://www.ine.pt/ine_novidades/semin/INEWS60/82-83/

[F4] IHRU — Territórios com falta ou desadequação da oferta habitacional

2024-09 · Consulta 21 outubro 2026. Ficha de publicação do IHRU/OHARU; usada para enquadramento, sem extração de tabelas do PDF
https://www.portaldahabitacao.pt/privacidade/-/asset_publisher/OChxS95jgkNa/content/territ%25C3%25B3rios-com-falta-ou-desadequa%25C3%25A7%25C3%25A3o-da-oferta-habitacional-em-portugal

[F5] IEFEP — Emprego Interior MAIS

2026-05-07 · Consulta 21 outubro 2026. Quem pode pedir; apoio financeiro base; condições para trabalho à distância
<https://iefponline.iefp.pt/IEFP/interiorMais.do?action=overview>

[H1] idealista — Registo 34604356, Bragança

Atualização mostrada: 16 outubro · Consulta 21 outubro 2026. Preço, características e condições do anúncio; disponibilidade não confirmada com anunciante
<https://www.idealista.pt/imovel/34604356/>

[H2] idealista — Registo 34429859, Guarda

Atualização mostrada: 19 outubro · Consulta 21 outubro 2026. Preço, características e fiança; disponibilidade não confirmada com anunciante
<https://www.idealista.pt/imovel/34429859/>

[H3] idealista — Registo 33873104, Castelejo Fundão

Atualização mostrada: 16 outubro · Consulta 21 outubro 2026. Preço e características; distância anunciada não usada como tempo de viagem
<https://www.idealista.pt/imovel/33873104/>

Evidência com *origem.*

REFERÊNCIAS CLICÁVEIS / TRABALHO, DEMOGRAFIA E GEOGRAFIA

[E1] IEPF — Oferta 589444190, Nogueira Bragança

Início previsto publicado: 2026-09-01 · Consulta 21 outubro 2026. Categoria, remuneração base ilíquida, contrato, experiência e transporte próprio

<https://iefponline.iefp.pt/IEFP/pesquisas/detalheOfertas2.do?idOferta=589444190>

[E2] IEPF — Oferta 589448736, Vila Real

Início previsto publicado: 2026-10-01 · Consulta 21 outubro 2026. Categoria, base ilíquida, termo certo de 12 meses e requisitos de condução

<https://iefponline.iefp.pt/IEFP/pesquisas/IEFP/pesquisas/detalheOfertas2.do?idOferta=589448736&nav=true&posAbs=1>

[E3] IEPF — Oferta 589448411, Castelo Branco

Data de publicação não exposta no detalhe · Consulta 21 outubro 2026. Soldador, base ilíquida, duração de 6 meses e deslocações nacionais/internacionais

<https://iefponline.iefp.pt/IEFP/pesquisas/detalheOfertas2.do?idOferta=589448411>

[E4] IEPF — Oferta 589434919, Ponte de Sor

Data de publicação não exposta no detalhe · Consulta 21 outubro 2026. Segurança e higiene no trabalho, base ilíquida, contrato sem termo, licenciatura e certificação

<https://iefponline.iefp.pt/IEFP/pesquisas/detalheOfertas2.do?idOferta=589434919>

[E5] Capgemini Engineering — Data Engineer AWS or GCP, ref. 396902

2026-10-09 · Consulta 21 outubro 2026. Anúncio indexado do empregador: inclui Fundão, regime híbrido, experiência superior a 4 anos; remuneração não publicada; página direta não recuperada nesta revisão

<https://careers.capgemini.com/job/Lisboa-Data-Engineer-AWS-or-GCP/1285208401/?feedId=388633&tcsouce=apply>

[D1] PORDATA — Índice de envelhecimento municipal

Atualização indicada: 2026-08-28 · Consulta 21 outubro 2026. Metainformação e revisão de estimativas 2021–2024; sem transcrição de valores municipais não acessíveis

<https://www.pordata.pt/Municipios/%C3%8Dndice%2Bde%2BEnvelhecimento-458>

[G1] Open-Meteo Geocoding / GeoNames — pontos de referência

Consulta 2026-10-21 · Consulta 21 outubro 2026. Coordenadas dos centros urbanos; resultados e IDs GeoNames no ficheiro evidence.json; não são limites administrativos

<https://open-meteo.com/en/docs/geocoding-api>